

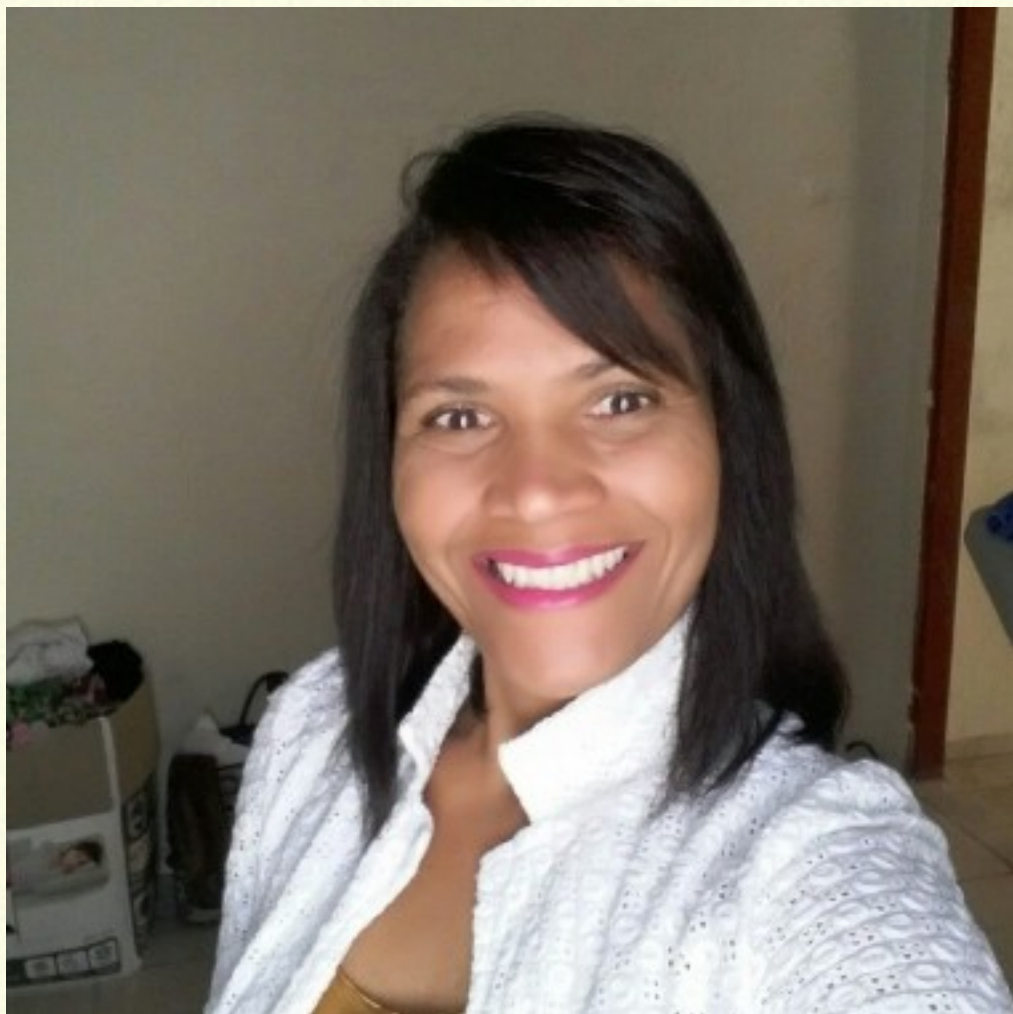


PLANO DE AULA

LIVROS DIGITAIS

Plano de Aula - Livros Digitais
Seja protagonista da sua própria
história.

Leda Brito Dos Santos
2015



Autora: Leda Brito dos Santos

Naturalidade: Feira de Santana - BA

Graduanda em Pedagogia

Sumário

Introdução.....	4
1. Justificativa.....	5
2. Objetivo.....	6
3. Plano de Aula.....	7
4. Avaliação.....	

Introdução

Nos dias de hoje o uso das novas tecnologias é imprescindível, visto que, a cada dia o mundo está mais globalizado, permitindo aos alunos informações rápidas e ferramentas que visam tornar a execução de várias atividades mais ágil. Nessa reflexão abordamos a importância de colocar o aluno como protagonista e não como mero espectador da história, oferecendo o Livro Digital como mais um meio de comunicação e produção do conhecimento. A soma dessa tecnologia ao projeto, resulta em uma oportunidade de aprendizado na qual o Livro Digital estimula nas crianças e jovens o interesse pela leitura e escrita na era digital. O Livro Digital é mais uma interface para incentivar a leitura e o aprendizado devido a diversas facilidades tecnológicas. Uma das facilidades que o livro digital oferece é que ele pode ser visualizado em aparelhos eletrônicos, ser acessado em qualquer lugar com acesso à internet e até realizar impressão.

Tudo isso sem perder o padrão de um livro convencional, ou seja, capa, sumário, páginas e figuras que contêm em um livro impresso diferenciando-se apenas por ser eletrônico.

Justificativa

Este projeto tem como finalidade fomentar o hábito de leitura, escrita e uso do Livro Digital entre crianças a partir de oito anos de idade, sugerindo novas ações metodológicas que incentivem tais hábitos, já que esta atividade é pouco utilizada pelos estudantes do ensino fundamental I e II, pois o mundo globalizado exige competências entre a sociedade, o homem e as novas tecnologias da informação. É nesse contexto que apresento este projeto como possibilidade para construção e exercício da cidadania, bem como estimular em cada aluno a formação de um bom leitor auxiliando no desenvolvimento do senso crítico. Partindo do pressuposto de que o hábito pela leitura e sua produção depende apenas da compreensão e capacidade de organização de ideias.

Objetivo:

Este projeto tem como objetivo estimular em crianças a partir de 8 anos de idade, bem como alunos da Educação de Jovens e Adultos leitura e escrita por meio do Livro Digital, o qual proporcionará habilidades e competências no desenvolvimento de textos sobre memórias onde vivem, assim como também, o domínio da Língua Portuguesa na elaboração de documentos e na pronúncia das palavras, desenvolvendo a oralidade, a construção do pensamento crítico, a criatividade, a ampliação do vocabulário, elevação da auto estima.

Plano de aula – Ditadura Nunca Mais!

Turmas a serem trabalhadas:

- 2º ano do ensino fundamental I em diante

Tempo Estimado por aula:

- 45 minutos

Material Necessário para a aula:

- Sala de Informática com acesso a internet
- Data Show
- Notebook
- Centro de Incentivo à Leitura para consulta do acervo ou de textos de gêneros variados.

Desenvolvimento:

1) Etapa: Formarei um círculo com a turma, onde serão distribuídas várias figuras que remetem à realidade (moradia) do aluno. Será sugerido aos alunos que escolham uma imagem e comentem sobre ela; como essa imagem está relacionada a sua vivência (ambiente); falando sobre os fatos importantes que aconteceram ou que estão acontecendo, promovendo uma discussão sobre a imagem e a vida real. Baseado nesse bate papo irei propor que cada estudante produza um texto com o seguinte enunciado: “É hora de mudar ou de esperar acontecer?”

2) Etapa:

Depois da produção dos textos farei um mapeamento das obras sobre os fatos relatados para distinguir a que tipo de gênero textual cada um se refere, bem como que tipo de linguagem foi empregada ao escrever o texto. Outro ponto para que o mapeamento servirá é saber como foi escolhido o título do Livro Digital. Para isso, será proposto uma tempestade de ideias sobre o título do livro, assim como a música “Pra não dizer que não falei das Flores” do compositor e cantor Geraldo Vandré. Logo após, farei as seguintes questões:

-Como é sua vivência no ambiente domiciliar e comunitário? Justifique.

- Quais são suas perspectivas de vida futura? Justifique

3) Etapa:

Levar os alunos a um cil ou a um acervo de textos relacionados ao tema. Pedir aos estudantes para escolherem um livro ou um texto para ler em casa. Eles deverão observar a forma como foi escrito a história, por exemplo, onde estão localizados as letras maiúsculas, sinais de pontuação etc. Desta forma incentivar os estudantes a visitar acervos de leituras diversas. Em sala de aula pedir para cada um socializar as informações lidas e com base neste bate papo sugerir para que retornem à produção do livro digital fazendo uma análise sobre a elaboração do mesmo, verificando se há início, meio e fim, observando erros gramaticais, verbais, pontuação entre outros.

4) Etapa:

Com base na etapa anterior, realizar um processo de revisão do texto e sugerir os últimos aprimoramentos que precisem ser ajustadas. Para finalizar, marcar uma data da publicação do Livro Digital e preparar a cerimônia de lançamento convidando os familiares do aluno, amigos e direção do Centro Educacional Unificado.

Letra da música:
Pra não dizer que não falei das Flores

Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos
todos iguais braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem
sabe faz a hora, não espera acontecer
Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem
sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações Pelas
ruas marchando indecisos cordões
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flores vencendo o canhão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Há soldados armados, amados ou não
Quase todos perdidos de armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição
De morrer pela pátria e viver sem razão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais
braços dados ou não

Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão

Caminhando e cantando e seguindo a canção

Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Vem, vamos embora, que esperar não é saber, Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Produto Final:

- Livro Digital com as memórias dos alunos.



Avaliação:

Será de forma processual, visto que toda produção do Livro Digital se dará ao longo das atividades realizadas no laboratório de informática, seja em grupo ou individualmente, produzindo, comentando, debatendo, criando a sua própria história.

Este tipo de avaliação denota como o ensino aprendizagem torna o docente corresponsável pelo processo, isto é, avaliar desta maneira permite acompanhar a construção do conhecimento, como também permite identificar eventuais problemas e dificuldades que forem surgindo durante as atividades propostas, levando o professor a corrigi-las antes mesmos de avançar para próxima etapa.

Desta forma o docente observará quem aprendeu ou não, intervindo e se necessário fazendo mudanças nas estratégias para o melhor desempenho de toda turma.

Referências:

SAMPAIO, EMÍLIO E GENARO, IRIS: **LEITURA E CIDADANIA “FORMAÇÃO DO LEITOR PELA ESCOLA.** SÃO CARLOS/SP: UFSCAR, SEM DATA.

SOARES, WELLINGTON: **DITADURA NO BRASIL, DIFERENTES VISÕES SOBRE A DITADURA.** SÃO PAULO: REVISTA NOVA ESCOLA, 2013.

INSTITUTO PARMITAS, **LIVROS DIGITAIS.**